



O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL AND HEALTH PROMOTION IN BASIC CARE

EL PROFESIONAL DE LA EDUCACIÓN FÍSICA Y LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN LA ATENCIÓN BÁSICA

Gerciana Ribeiro Machado ¹
Jhenifer Juliana Santos de Jesus ²
Gustavo Marques Porto Cardoso ³
Marcelle Esteves Reis Ferreira ⁴

Manuscrito recebido em: 07 de novembro de 2020

Aprovado em: 28 de dezembro de 2020

Publicado em: 28 de dezembro de 2020

Resumo

O Profissional de Educação Física, em 2008, foi incluído no Núcleo de Apoio a Saúde da Família, passando a trabalhar de forma direta no Sistema Único de Saúde, atuando na Atenção Básica para promover ações que proporcionem qualidade de vida e diminuição da vulnerabilidade para a população. O presente estudo tem como objetivo analisar a participação do Profissional de Educação Física na promoção da saúde, sua inserção e importância no Núcleo de Apoio a Saúde da Família. O estudo foi construído a partir de pesquisas de fontes bibliográficas. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados Scielo, Lilacs, Redalyc, com um recorte temporal de 2010 a 2019. Os artigos publicados antes de 2010, bem como aqueles com informações incompletas, que fugiam ao tema proposto, em outros idiomas e àqueles que não possuíam *open Access* foram excluídos. Foram encontrados nas bases pesquisadas o total de 395 artigos, sendo excluídos aqueles que não atendiam ao tema proposto, restando seis artigos do tipo de estudo de campo que cumpriam todos os requisitos propostos pelos autores. O estudo apontou a importância da atuação do Profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde e sua grande contribuição diretamente relacionada à qualidade de vida, porém a matriz curricular dos cursos de

¹ Bacharel em Educação Física pela Faculdade Nobre.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8473-9141>

E-MAIL: gercyrm@gmail.com

² Bacharel em Educação Física pela Faculdade Nobre.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6384-8047>

E-MAIL: jully.f.s@hotmail.com

³ Mestre em Estudos Interdisciplinares pela Universidade Federal da Bahia. Docente na Rede Estadual de Educação do Estado da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0125-6492>

E-MAIL: gugampc@hotmail.com

⁴ Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Docente na Faculdade Nobre.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7369-4718>

E-MAIL: marcelleeducacaofisica@gmail.com



graduação não apresenta conteúdos suficientes que preparem o profissional para atuar no sistema.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação Física; Núcleo de Apoio a Saúde da Família; Sistema Único de Saúde.

Abstract

In 2008, the Physical Education Professional was included in the Family Health Support Center, starting to work directly in the Unified Health System, working in Primary Care to promote actions that provide quality of life and decrease vulnerability to health. population. The present study aims to analyze the participation of the Physical Education Professional in health promotion, its insertion and importance in the Family Health Support Center. The study was built from bibliographic source searches. The searches were carried out in the Scielo, Lilacs, Redalyc databases, with a time frame from 2010 to 2019. Articles published before 2010, as well as those with incomplete information, that were outside the proposed theme, in other languages and those that did not. had open access were excluded. A total of 395 articles were found in the researched databases, excluding those that did not meet the proposed theme, leaving six articles of the type of field study that met all the requirements proposed by the authors. The study pointed out the importance of the Physical Education Professional's performance in the Unified Health System and his great contribution directly related to the quality of life, however the curriculum matrix of the undergraduate courses does not have enough content to prepare the professional to work in the system.

Keywords: Primary Health Care; Physical Education; Family Health Support Center; Health Unic System.

Resumen

En 2008, el Profesional de Educación Física se incorporó al Centro de Apoyo a la Salud de la Familia, comenzando a trabajar directamente en el Sistema Único de Salud, trabajando en Atención Primaria para promover acciones que brinden calidad de vida y disminuyan la vulnerabilidad a la salud. población. El presente estudio tiene como objetivo analizar la participación del Profesional de Educación Física en la promoción de la salud, su inserción e importancia en el Centro de Apoyo a la Salud de la Familia. El estudio se construyó a partir de búsquedas de fuentes bibliográficas. Las búsquedas se realizaron en las bases de datos Scielo, Lilacs, Redalyc, con un período de tiempo de 2010 a 2019. Artículos publicados antes de 2010, así como aquellos con información incompleta, fuera de la temática propuesta, en otros idiomas y los que no tenían acceso abierto fueron excluidos. Se encontraron un total de 395 artículos en las bases de datos investigadas, excluyendo aquellos que no cumplieron con la temática propuesta, quedando seis artículos del tipo de estudio de campo que cumplieron con todos los requisitos propuestos por los autores. El estudio señaló la importancia del desempeño del Profesional de Educación Física en el Sistema Único de Salud y su gran aporte directamente relacionado con la calidad de vida, sin embargo la matriz curricular de los cursos de pregrado no tiene suficiente contenido para preparar al profesional para trabajar en el sistema.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; Educación Física; Centro de apoyo a la salud familiar; Sistema único de Salud.



INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado pela Constituição Federal de 1988, visando garantir, através das políticas sociais e econômicas, uma saúde com redução nos fatores de desigualdade, acesso à saúde, menor prevalência do risco de doenças e agravos tornando-a universal e igualitária. O SUS foi regulamentado pelas Leis nº 8080/90 e nº 8.142/90, nas quais se integram condições para promoção, proteção e recuperação da saúde. As ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, constituem o SUS.

O campo de atuação, objetivos e atribuições compõem a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes sociais da saúde (DSS). Objetivos estes que propõem promover a saúde nos campos econômico e social, vigilância sanitária e epidemiológica. Dos princípios e diretrizes que integram as ações realizadas pelo SUS, tem-se: universalidade, integralidade, preservação da igualdade, direito à informação, entre outras. A implantação do SUS possibilitou avanço na saúde primária e mudanças nas estratégias de atendimento que antes estavam voltadas apenas para reabilitação, tornou-se público, integral, com participação social e equidade (Florindo, 2009).

Na busca pela universalização da saúde, desde o marco da VIII Conferência Nacional da Saúde (Ministério da Saúde, 1986), visando sua importância como fator vital, a Constituição Federal de 1988 (Constituição Federal, 1988) instituiu o SUS para garantir a equidade da saúde para população, envolvendo os aspectos da promoção, prevenção, proteção e recuperação.

O SUS obteve avanços crescentes e significativos relacionados à ampliação nas equipes e nos planejamentos das ações da saúde da família, melhorando a assistência com cobertura crescente para população. Uma dessas ações é a Atenção Primária à Saúde (APS), definida como primeiro contato na rede de assistência dentro do sistema de saúde que reúne um conjunto de procedimentos, planejados e organizados para obter resultados positivos, intervindo em vários aspectos na saúde da população. A APS compreende que desde o primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde, a finalidade é reorganizar a prática de atenção à saúde,



modificando, assim, o perfil tradicional biomédico e hospitalocêntrico, levando a saúde para mais perto das famílias e públicos mais vulneráveis (Brasil, 2010).

As estratégias de saúde mencionadas, além da proteção e recuperação, visam à promoção da saúde instituída pela Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006, ratificando o compromisso do Estado brasileiro com a ampliação e a qualificação de ações de promoção da saúde (Brasil, 2006).

Após implantação da Lei nº 8.080/1990, a visão da saúde como ausência de doença começou a se tornar obsoleta, passando a ser compreendida através dos fatores determinantes: contexto histórico, social e cultural. Nesta concepção, a promoção da saúde tem um forte papel na forma de produzir saúde, pois atua no âmbito individual e coletivo em acessos intrasetoriais e intersetoriais, articulando-se a várias redes e programas de saúde para melhor compreender a demanda da população e atuar de forma direta na melhora da qualidade de vida, objetivando a equidade e redução da vulnerabilidade (Lei N° 8.080, 1990).

A promoção de saúde se articula de forma direta no desenvolvimento das estratégias de saúde com o apoio da Rede de Atenção à Saúde e as redes de proteção social, adotando princípios para participação social, autonomia, empoderamento, sustentabilidade e integralidade (Brasil, 2015). Em reforço a todos os aspectos das redes de serviço, visando ampliação e maior abrangência dos processos de saúde, o Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), mediante Portaria GM nº 154 de 24 de janeiro de 2008 (Brasil, 2008).

O NASF apresenta métodos inovadores para o perfil da saúde, buscando apoiar, ampliar e aperfeiçoar a atenção e à gestão da saúde na Atenção Básica. As equipes constituintes atuam em setores intersetoriais, interdisciplinares, promoção, prevenção, reabilitação da saúde e cura, prestando serviços humanizados, educação permanente, integralidade e organização territorial dos serviços de saúde (Brasil, 2010).

O NASF é constituído por profissionais de diferentes áreas e foi a partir deste programa que o Profissional de Educação Física (PEF) foi inserido. De acordo com suas competências e habilidades, o PEF possui especialidades em diversas atividades como: ginásticas, exercícios físicos, desportos, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas,



musculação, lazer, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga, exercícios compensatórios à atividade laboral e do cotidiano, e outras práticas corporais (de Educação Física, 2002).

O PEF foi incluído nesse programa passando a trabalhar diretamente no SUS, atuando dentro das unidades de Atenção Básica à Saúde junto com outros profissionais para promover ações que melhorem a qualidade de vida da população, reduzindo os agravos e danos decorrentes das doenças não transmissíveis, favorecendo a redução do consumo de medicamentos, proporcionando a formação de redes de suporte social possibilitando a participação ativa dos usuários na elaboração de diferentes projetos terapêuticos, entre outras atividades. Sendo que nessas atividades devem ser incluídas todas as comunidades adstritas, não restringindo o acesso só para populações já adoecidas ou mais vulneráveis. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi analisar a participação do Profissional de Educação Física na promoção da saúde, sua inserção e importância no Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão construído a partir de pesquisas de fontes bibliográficas, através de materiais já produzidos principalmente de livros e artigos científicos (Gil, 2002). Foram pesquisados especificamente artigos científicos disponíveis em meio eletrônico, nas bases de dados SciELO, Lilacs e Redalyc.

O estudo foi realizado através da pesquisa integrativa e de leitura seletiva e analítica utilizando artigos científicos escritos em língua portuguesa, com um recorte temporal de 2010 a 2019. Os descritores usados para a realização destas pesquisas foram: Atenção Primária à Saúde, Educação Física, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e Sistema Único de Saúde, com o operador booleano AND. A pesquisa integrativa se caracteriza por ser uma metodologia ampla de síntese do conhecimento e aplicabilidade prática dos resultados de diferentes tipos de estudos (Souza, Silva, & Carvalho, 2010).

Foram estabelecidos como critérios de exclusão artigos de revisão de literatura; artigos escritos em outras línguas que não fossem o português; artigos com



informações incompletas e/ou fugiam ao tema proposto, além de artigos incompletos e duplicados e àqueles que não possuíam *open access*. Foram utilizados bases de estudos que abordam a atuação e inserção do PEF na Atenção Básica. Após seleção e leitura na íntegra realizou-se a esquematização dos resultados e desenvolvimento da discussão, que emerge da pergunta de investigação: qual a participação do Profissional de Educação Física na promoção da saúde, sua inserção e importância no Núcleo de Apoio a Saúde da Família?

RESULTADOS

Foram encontrados nas bases de dados Scielo, Lilacs e Redalyc o total de 395 estudos. Ao inserir os três descritores elencados pelos autores na plataforma do Scielo foi localizado apenas um artigo, na base do Lilacs quatro artigos e na Redalyc 390 estudos. O artigo do Scielo foi excluído por estar repetido na base de dados Lilacs. Todos os artigos da Lilacs estavam em conformidade com a temática do estudo, assim sendo inclusos os quatro artigos. No Redalyc localizou-se 390 estudos, porém após a realização da leitura dos títulos e resumos dos estudos foram excluídos 377, por não atenderem aos critérios de inclusão restando 13 artigos que foram selecionados para leitura completa. Após leitura na íntegra foram suprimidos mais sete artigos por não estarem de acordo com a temática e referiam-se a outros profissionais da área da saúde, restando seis artigos do tipo de estudo de campo que cumpriam todos os requisitos propostos pelos autores.

Os artigos foram compilados no Quadro abaixo para melhor visualização dos achados.

Quadro 1 – Artigos encontrados nas bases de dados pesquisadas, 2019.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em municípios do	Souza e Loch (2011).	Verificar as características de intervenção dos profissionais de Educação Física no NASF.	Abordagem qualitativa, caráter exploratório-descritivo.	Espera-se que com a nova formação (dividida entre licenciatura e bacharelado), os conteúdos relacionados à saúde pública sejam mais aprofundados durante a graduação.



norte do Paraná.				
A inserção do profissional de Educação Física na estratégia saúde da família em uma capital do norte do Brasil.	Pedrosa e Leal (2012).	Compreender a percepção dos médicos e enfermeiros da ESF no município de Porto Velho em relação à inserção do profissional de Educação Física na equipe.	Abordagem qualitativa.	Os profissionais médicos e enfermeiros têm um posicionamento favorável à inserção do profissional de Educação Física nas ações da ESF, reconhecendo que o perfil desse profissional pode auxiliar no atendimento e mesmo na diminuição da demanda dos usuários dos serviços do SUS.
A inserção do profissional de educação física na atenção primária à saúde e os desafios em sua formação.	Falci e Belisário (2013).	Analisar a formação do PEF para sua inserção na APS, em Minas Gerais, a partir da visão de diferentes atores.	Estudo de caso com abordagem qualitativa, caráter exploratório.	Acredita-se que a formação deste profissional deva ser construída continuamente, o que neste trabalho indicou a necessidade de mudanças na formação inicial, para que a EF possa assumir, de forma consciente e qualificada, esse campo de atuação.
O Profissional de Educação Física e a Promoção da Saúde em Núcleos de Apoio à Saúde da Família.	Saporetti, Miranda e Belisário (2016).	Analisar as ações de promoção de saúde realizadas pelos profissionais de educação física nos NASFs em Minas Gerais.	Abordagem qualitativa e caráter exploratório.	Os entrevistados apontaram a necessidade de consolidar seu papel na equipe, demonstrar competência e ganhar confiança e fidelidade da comunidade, por meio de trabalho contínuo e bem realizado.
Formação em educação física: experiências de integração ensino-serviço na atenção básica em saúde.	Padro e Carvalho (2016).	Pretende problematizar sobre a formação em saúde, partindo de experiências de um grupo de estudantes de Educação Física no PET-Saúde USPCapital no período de 2010 a 2012.	Relato de experiência com abordagem qualitativa	Dessa forma, portanto, a luta também é na direção de suscitar uma preocupação maior da Educação Física em estar alinhada com os princípios norteadores da saúde no Brasil, especificamente na atenção básica, para que seja possível responder, com devida atenção e cuidado, às implicações e decorrências de dilemas nas condições de saúde e de vida da população.



A formação do profissional de Educação Física e o sistema único de saúde.	Manske e Oliveira (2017).	Estudo foi desenvolvido, tendo como propósito investigar o conhecimento dos estudantes de Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina.	Abordagem qualitativa.	Nesse sentido, a formação superior dos cursos da saúde, e no caso desse estudo da Educação Física, precisam direcionar os estudantes para que melhor compreendam esse cenário de prática, a fim de qualificar sua formação e o trabalho desse futuro profissional.
---	---------------------------	--	------------------------	--

Fonte: próprios autores, 2019.

DISCUSSÃO

A inserção do PEF e sua atuação no SUS aponta o enfrentamento de muitos desafios, barreiras e dificuldades durante o processo de graduação e após sua formação profissional. O presente estudo destaca a importância da abordagem sobre o SUS de forma detalhada visando o preparo enquanto estudantes para aprimorar seus conhecimentos, tornando-os aptos para o trabalho no SUS.

A realização de uma pesquisa em uma instituição de ensino superior com estudantes do curso de Educação Física revela as fragilidades que os PEFs enfrentam em relação às bases de conhecimento sobre o SUS. Manske e Oliveira (2017) ressaltam a importância dos conhecimentos sobre as diretrizes e práticas relacionadas à saúde pública como fator de grande relevância para melhor direcionar e preparar o PEF em sua atuação no sistema. Prado e Carvalho (2016) reiteram que a integração ensino-serviço qualifica a formação, tornando-se bases complementares nas atividades teóricas da graduação, possibilitando o desenvolvimento das habilidades de comunicação, liderança, responsabilidade social e espírito crítico.

Destaca-se que a maioria dos estudantes entrevistados informou não conhecer os sistemas: Atenção Básica (AB), Apoio Matricial (AM) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Foi a partir da criação do NASF que o PEF passou a integrar o sistema. Quando questionados, os estudantes mostraram-se mais familiarizados, no entanto com poucos conhecimentos. A precoce inserção do PEF no SUS, apenas iniciada no NASF em 2008, reforça ainda mais o desconhecimento na área de atuação (Manske & Oliveira, 2017).



Souza e Loch (2011) apontam as dificuldades, barreiras e desafios dos PEFs atuando no NASF. Manske e Oliveira (2017) afirmam que estas dificuldades estão ligadas às matrizes curriculares dos cursos de Educação Física, as quais precisam ser reorganizadas e inseridas discussões ampliadas que proporcionem uma nova formação com vistas à área da Saúde Coletiva. Mesmo diante dos empecilhos, quando inseridos, os PEFs conseguem se desenvolver muito bem e prescrever atividades dinâmicas, lúdicas, competitivas e criativas para população usuária.

Corroborando, Falci e Belisário (2013) reforçam a importância das alterações na estrutura dos projetos políticos-pedagógicos e nos planos de ensino das graduações. Salientam, ainda, que tais modificações podem oferecer maiores oportunidades e que as bases da Atenção Primária à Saúde (APS) e de Saúde Coletiva devem estar contidas nas matrizes curriculares.

Outro empecilho está relacionado à infraestrutura dos espaços onde o PEF desenvolve suas atividades. Souza e Loch (2011), Saporetti, Miranda e Belisário (2016) abordam as dificuldades que os PEFs enfrentam nos ambientes de trabalho, muitas vezes pela ausência de espaços adequados, o que dificulta a estratégia de programação e a falta de boas estruturas para o melhor planejamento das atividades. Devido à situação exposta, na maioria das vezes o PEF precisa improvisar outros tipos de atividades que se adequam ao local.

Falci e Belisário (2013) destacam que foi uma grande conquista para o PEF ser inserido no NASF, pois o mesmo pode alcançar a mesma condição dentro das profissões de saúde já consolidadas e o reconhecimento pela população. Saporetti, Miranda e Bellisário (2016) salientam que as ações de promoção em saúde desenvolvidas pelo PEF são abrangentes, diversificadas e com capacidade de atender grupos e comunidades com indivíduos de diferentes faixas etárias. Além dos diferentes tipos de exercícios e atividades, o PEF orienta os usuários, realiza avaliações, palestras e eventos. Ainda para Falci e Belisário (2013), o reconhecimento do PEF como profissional da área da saúde representa um grande ganho para profissão, o que possibilita a ampliação do seu mercado de trabalho e contribui na soma de conhecimentos para explicar em outras áreas da saúde como na APS.

Pedrosa e Leal (2012) analisaram a percepção dos médicos e enfermeiros sobre a inserção do PEF na ESF e concluíram que a atuação é tida como



muito relevante, reconhecendo que o perfil deste profissional pode auxiliar no atendimento e na diminuição da demanda dos usuários dos serviços do SUS.

Um achado no estudo de Saporetti, Miranda e Belisário (2016) compõe os relatos citados sobre as atividades desenvolvidas pelos PEFs, apontando para o objetivo de sua formação que é a Promoção da Saúde (PS). Os autores destacam que a PS apresenta perfil de multidimensionalidade, que remete ao trabalho com o ser humano de forma integral e não dividida. Deste modo, o PEF mantém um vínculo com os usuários que vai além das recomendações, prescrições e acompanhamento dos exercícios.

O estudo consegue apontar os enfrentamentos e desafios dos Profissionais de Educação Física em sua formação continuada e durante o exercício profissional no NASF, destacando a relevância da discussão aprofundada sobre o SUS no processo formativo, tornando-os mais preparados para trabalharem no serviço público.

A escolha de apenas três bases de dados para a coleta dos dados e apenas no idioma português são limitadores ao presente estudo, razão pela qual propõe-se pesquisas mais amplas para analisar a participação do Profissional de Educação Física na promoção da saúde, sua inserção e importância no NASF. Sugere-se, assim, que novos estudos sejam realizados para a ampliação da discussão.

CONCLUSÃO

Observou-se que a inserção do PEF na Atenção Básica tem um papel muito valioso que reflete em respostas positivas através das estratégias de promoção da saúde, mediante suas competências e habilidades nos trabalhos esquematizados e bem elaborados, contribuindo na redução da vulnerabilidade, potencializando e melhorando a qualidade de vida dos usuários.

No entanto, identificou-se que ainda há uma necessidade de aprofundamento da temática na formação dos PEF em seus cursos de graduação, deixando uma lacuna para que tais profissionais possam atuar de forma segura nos NASF.

Além disso, nota-se que existem fatores limitantes nos espaços, que estão relacionados à falta de espaços adequados e com boa infraestrutura, além do perfil



das abordagens pedagógicas que apresentam em sua matriz curriculares formativas.

Um ponto positivo que poderia ser levado em consideração para reorganizar a formação do PEF seria a mudança da estrutura de ensino, inserindo um novo formato preparatório com as abordagens do sistema de saúde que possibilite a ampliação de conhecimento do PEF, preparando-o para atuar na Atenção Básica e em equipes multidisciplinares dentro do SUS.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. *VIII Conferência Nacional de Saúde - relatório final* (1986). Brasília: Ministério da Saúde.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

Lei N° 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da Saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondente e dá outras providências. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

Lei N° 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm

Brasil. (2014). Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Recuperado de http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/portaria687_30_03_06.pdf

Brasil. Ministério da Saúde (MS). (2008). Portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008, republicada em 4 de março de 2008. Recuperado de https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica (2010). *Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família*. Brasília: Ministério da Saúde.

Brasil. (2014). *Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006.* Recuperado de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnap_s.pdf



de Educação Física, C. F. (2002). Resolução CONFEF nº 046/2002. Intervenção do profissional de Educação Física. Rio de Janeiro. Recuperado de <https://www.confef.org.br/confef/resolucoes/82>

Falci, D. M., & Belisário, S. A. (2013). A inserção do profissional de educação física na atenção primária à saúde e os desafios em sua formação. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 17, 885-899.

Florindo, A. A. (2009). Núcleos de Apoio à Saúde da Família e a promoção das atividades físicas no Brasil: de onde viemos, onde estamos e para onde vamos. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 14(2), 72-73.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (Vol. 4, p. 175). São Paulo: Atlas.

Manske, G. S., & de Oliveira, D. (2017). A formação do profissional de Educação Física e o Sistema Único de Saúde. *Motrivivência*, 29(52), 191-210.

Pedrosa, O. P., & Leal, A. F. (2012). A inserção do profissional de Educação Física na estratégia saúde da família em uma capital do norte do Brasil. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, 18(2), 235-253.

Prado, A. R., & de Carvalho, Y. M. (2016). Formação em educação física: experiências de integração ensino-serviço na atenção básica em saúde. *Movimento*, 22(2), 635-646.

Saporetti, G. M., Miranda, P. S. C., & Belisário, S. A. (2016). O profissional de educação física e a promoção da saúde em núcleos de apoio à saúde da família. *Trabalho, Educação e Saúde*, 14(2), 523-543.

Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8(1), 102-106.

Souza, S. C., & Loch, M. R. (2011). Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em municípios do norte do Paraná. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 16(1), 5-10.